

Guia de Exames de Proficiência para a Pós-Graduação

Saiba quais os tipos de exames de proficiência mais aceitos e os critérios mais utilizados por universidades como USP, Unicamp, UFRJ e UFTM



► Quem SOMOS

Presente no contexto acadêmico e profissional brasileiro desde 2001, a TESE Prime desenvolve e administra exames de proficiência em idiomas com reconhecimento nacional e internacional. O TEAP (Test of English for Academic Purposes), é hoje o exame mais aceito por programas de Pós-Graduação e de Residência das principais instituições e universidades.

A TESE Prime disponibiliza exames em cinco idiomas (inglês, espanhol, francês, italiano e português para estrangeiros), com certificados balizados pelo CEFR (Common European Framework of Reference - Quadro Europeu Comum de Referência).

Além dos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) os exames da TESE Prime são aceitos em programas de Residência Médica e Multiprofissional reconhecidos pelo MEC (como o ENARE), intercâmbios com universidades no exterior, processos de seleção e promoção em empresas, etc.

Todos os exames da TESE Prime são aplicados em formato digital por meio de uma plataforma própria e desenvolvida para trazer confiabilidade, flexibilidade e praticidade tanto para as instituições requisitantes quanto para aqueles que prestam os exames. A segurança das aplicações é garantida por mecanismos e procedimentos de segurança constantemente aprimorados.

Os exames da TESE Prime são aplicados em qualquer localidade do Brasil e do mundo, trazendo flexibilidade a processos seletivos e permitindo que aqueles que residem ou estão em trânsito no exterior possam dar continuidade aos seus planos acadêmicos e profissionais.

TESE Prime - O Conhecimento Certificado

Os exames de proficiência TEAP, WAP, PEICE, ELFA, TEPL, VALI e REPORTA são marcas registradas da TESE Prime. Nenhuma escola de idiomas, universidade ou qualquer instituição, seja ela privada ou governamental, poderá apresentar-se como representante dos exames de proficiência listados acima, a não ser que tenha sido credenciado pela TESE Prime para atuar como Centro Autorizado.

A Pós-Graduação e a Implementação de Exames de Proficiência Desenvolvidos no Brasil

A avaliação da proficiência em línguas estrangeiras integra o processo de seleção para Programas de mestrado e doutorado desde o Parecer nº 977/65 C.E.Su., aprovado em 03/12/65 (www.capes.gov.br). Tal parecer se baseia na avaliação da capacidade de leitura em língua estrangeira, considerada uma ferramenta fundamental para as demandas inerentes a um curso de pós-graduação, o qual, por sua própria natureza, implica em alta seletividade intelectual.

Quanto aos métodos de instrução, à maneira de se administrarem os cursos e às condições definidas para a obtenção do grau, notam-se sensíveis variações de universidade para universidade, e mesmo de Programa para Programa em uma mesma instituição. Assim, o MEC (Ministério da Educação e Cultura), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) ou outras agências de fomento à pesquisa não interferem no arbítrio dos Programas quanto aos critérios a ser adotados para a avaliação da proficiência.

Não interferem, não regulamentam e também não indicam ou garantem quaisquer instrumentos de avaliação, o que dá liberdade aos Programas para as adequações que contemplem suas especificidades.

A inexistência de regulamentação possibilita uma grande variedade de procedimentos, tipos de exames, datas e critérios. Os únicos exames que há até poucos anos possuíam trânsito entre diferentes universidades e Programas eram os exames de proficiência internacionais, geralmente os mesmos requeridos para bolsas para o exterior, apesar de muitas vezes esses exames não corresponderem às necessidades dos processos seletivos para ingresso na pós-graduação e por terem um custo elevado para os candidatos.

Com o objetivo de desenvolver no Brasil exames de proficiência que pudessem ser comuns a diversos programas, de diversas universidades e de diversos estados, foi criada em 2000 a TESE Prime - Sistemas de Avaliação Linguística, a primeira instituição brasileira devotada exclusivamente ao desenvolvimento e administração de exames de proficiência em idiomas. Seu primeiro fruto, o TEAP (Test of English for Academic Purposes) foi concebido em uma tese de doutorado e é hoje aceito por programas de pós-graduação das principais universidades brasileiras. Isso tem trazido benefícios tanto para alunos e candidatos, que podem prestar o exame em diversas datas e locais, quanto para os Programas, que podem utilizar um instrumento independente, confiável e desenvolvido especificamente para este fim.

O TEAP e os outros exames da TESE Prime são aplicados em Centros Autorizados credenciados ou no formato Home Testing, em formato digital com monitoria online individualizada e mecanismos de segurança que permitem aplicações simultâneas em qualquer local do Brasil e do mundo. A TESE Prime possui abrangência nacional, com Centros Autorizados em mais de 50 cidades, e internacional, pois o número crescente de parcerias entre universidades brasileiras e de outros países levou a TESE Prime a organizar aplicações no México, Chile, Equador, Estados Unidos, Japão e Colômbia (onde há dois Centros Autorizados fixos).

TESE Prime: da Pós-Graduação para a Pós-Graduação.

► O Conceito de “Proficiência”

O termo PROFICIÊNCIA significa competência, aptidão, capacidade, habilidade e pode ser utilizado em diversos contextos - não apenas o linguístico. Assim, uma pessoa pode ser “proficiente em matemática” ou “proficiente em artes marciais”.

► O que é um “Exame de Proficiência em Idiomas”?

Um Exame de Proficiência em idiomas procura demonstrar as habilidades ou competências que uma pessoa possui em uma língua estrangeira em um determinado momento, sem referência a um curso ou conteúdo em particular. Por se tratar de uma “fotografia” do momento, pessoas com níveis ou históricos educacionais diferentes podem fazer um mesmo tipo de exame.

Observe: O domínio de um idioma é uma faixa, não uma questão de “ser” ou “não ser” proficiente. Por exemplo, se um aluno necessita atingir 70 pontos em um exame de idiomas e obtém 56 pontos, isso não quer dizer que o aluno “não é proficiente”, mas sim que seu nível atual de proficiência não foi suficiente para atingir a pontuação almejada.



► A Comprovação da Proficiência: Antes ou Após o Ingresso?

Cada curso possui autonomia para definir os exames e pontuações para comprovação da proficiência, em idiomas de acordo com o perfil linguístico que deseja em seus alunos ingressantes. Mas esse perfil linguístico é também fortemente influenciado pelo critério utilizado pelo curso no tocante à exigência da comprovação antes ou após o ingresso do aluno. Veja abaixo as principais características de cada um.



► **ANTES do ingresso.** A comprovação do nível de a proficiência é pré-requisito para a inscrição ao processo seletivo ou para a matrícula, o que motiva os candidatos a se prepararem com antecedência. Alguns coordenadores temem que este critério possa reduzir a demanda para o processo seletivo, pois pode haver candidatos com níveis de proficiência muito baixos que não conseguem ser aprovados nos exames. Por outro lado, a exigência da comprovação antes do ingresso garante que os novos alunos consigam ler textos em uma língua estrangeira desde o início do curso, evitando dificuldades em acompanhar as aulas.

► **APÓS o ingresso.** Há um prazo para que os alunos ingressantes apresentem a comprovação da proficiência após o início do curso. Em geral, o prazo é de um ano, mas alguns cursos aguardam até a qualificação. Como o nível linguístico não é um critério de seleção, em tese pode haver maior demanda no processo seletivo, além de ser possível priorizar outros quesitos. No entanto, o curso desconhece o perfil linguístico de seus novos alunos e as dificuldades que eles poderão encontrar nos estudos, uma vez que terão que conciliar as aulas regulares e a pesquisa com o estudo de uma língua estrangeira.

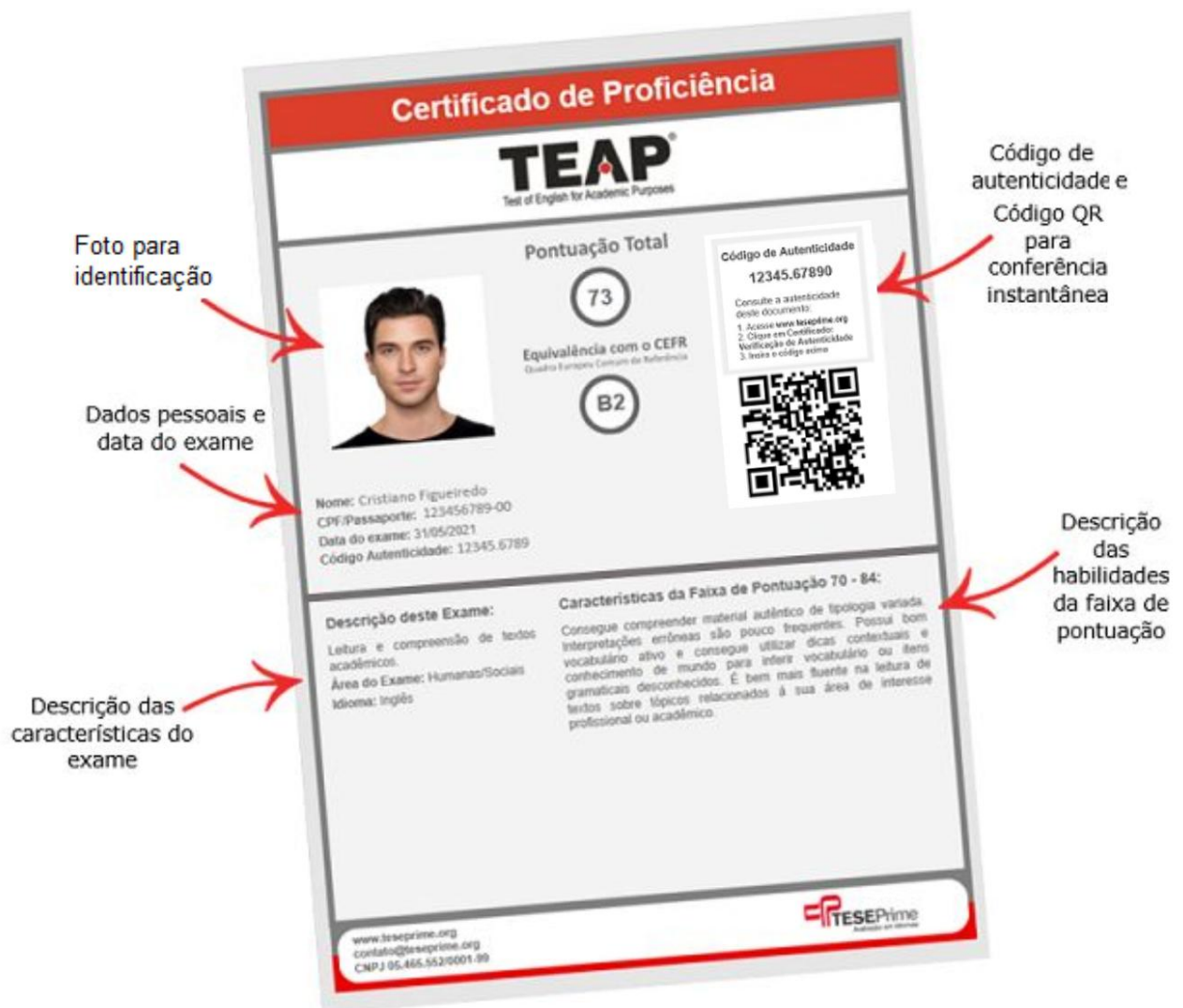
► Os Exames de Proficiência mais utilizados na Pós-Graduação

Há diversos exames de proficiência disponíveis no Brasil, cada um com sua faixa de pontuações e características específicas. Na tabela a seguir estão os exames de proficiência mais requeridos pelos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil. Na tabela constam também as pontuações mais comuns para o Mestrado e para o Doutorado. São informações importantes para o planejamento e preparação adequados de candidatos e alunos.



	Exame	Contato e informações	Faixa de pontuação	Pontuações mínimas mais comuns para o Mestrado	Pontuações mínimas mais comuns para o Doutorado
INGLÊS	TEAP Test of English for Academic Purposes	https://www.teseprime.com.br/produto/leitura-de-textos-academicos-em-ingles/	0 - 100	50, 60 ou 70	60, 70 ou 80
	WAP Writing for Academic Purposes	https://www.teseprime.com.br/produto/producao-escrita-em-ingles/	0 - 100	50	50 ou 60
	WAP Plus Writing for Academic Purposes	https://www.teseprime.com.br/produto/producao-escrita-e-compreensao-oral-em-ingles/	0 - 100	50	50 ou 60
	PEICE Proficiency Exam for International Communication in English	https://www.teseprime.com.br/produto/leitura-producao-escrita-compreensao-oral-e-producao-oral-em-ingles/	0 - 100	50 ou 60	60 ou 70
	TOEFL iBT Test of English as a Foreign Language – Internet-Based Test	www.ets.org/toefl	0 - 120	60, 65 ou 70	70, 75, 80 ou 85
	TOEFL ITP Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program	www.ets.org/toefl_itp	310 - 677	450 ou 500	500 ou 550
	IELTS International English Language Testing System	www.britishcouncil.org/brazil	0 - 9	4,0 ou 4,5	5,0, 5,5 ou 6,0
	Cambridge FCE First Certificate in English	www.cambridgeesol.org/brazil	Grade A, B ou C	Grades A, B ou C	---
	Cambridge CAE Certificate in Advanced English	www.cambridgeesol.org/brazil	Grade A, B ou C	Grades A, B ou C	Grades A, B ou C
	TOEIC Test of English for International Communication	www.ets.org/toEIC	10 - 990	450, 500 ou 550	500, 550 ou 600
ESPAÑHOL	TEPLE Test de Proficiencia en la Lengua Española	https://www.teseprime.com.br/produto/leitura-de-textos-academicos-em-espanhol/	0 - 100	60 ou 70	70 ou 80
	TEPLE Pro Test de Proficiencia en la Lengua Española	https://www.teseprime.com.br/produto/teple-pro/	0 - 100	60 ou 70	70 ou 80
	DELE Diploma de Español como Lengua Extranjera	www.saopaulo.cervantes.es	Apto – No Apto	Diploma de Español Nivel B1 ou B2	Diploma de Español Nivel B2 ou C1
FRANÇAIS	ELFA Examen de Lecture em Français pous des Buts Académiques	https://www.teseprime.com.br/produto/leitura-de-textos-academicos-em-frances/	0 - 100	50, 60 ou 70	60 ou 70
	DEL F Diplôme d'Etudes en Langue Française	www.aliancafrancesa.com.br	5 - 100	DEL F B1	DEL F B2
	DAL F Diplôme Approfondi de Langue Française	www.aliancafrancesa.com.br	5 - 100	DAL F C1	DAL F C1
ITALIAN	VALI Valutazione di Lettura in Lingua Italiana	https://www.teseprime.com.br/produto/leitura-de-textos-academicos-em-italiano/	0 - 100	50, 60 ou 70	60 ou 70
	CILS Certificato di Italiano come Lingua Straniera	www.unistrasi.it	0 - 100	CILS UNO B1	CILS DUE B2

► Modelo de Certificado



VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Todos os Certificados emitidos pela TESE Prime apresentam Código de Verificação, o que possibilita a verificação de autenticidade do certificado de maneira rápida, diretamente em nosso site (<https://teseprime.org/>). Ressaltamos a importância da realização desse procedimento, evitando fraudes e possíveis transtornos.

► Exemplos de Editais

As regras para comprovação da proficiência nos editais devem ser claras, de modo a facilitar o acesso do candidato/aluno ao exame desejado. Abaixo estão alguns exemplos de editais que mostram os critérios adotados pelo curso no tocante a línguas estrangeiras.

► UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro



ANEXO V Testes de Proficiência aceitos para Seleção no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Língua Inglesa

Exames aceitos	Faixa de Pontuação	Informações	Pontuação mínima Mestrado	Pontuação mínima Doutorado
TEAP (<i>Test of English for Academic Purposes</i>)	0 – 100	www.teseprime.org	50	70
WAP (<i>Writing for Academic Purposes</i>)	0 – 100	www.teseprime.org	50	70
TOEFL iBT (<i>Internet-Based Test</i>)	0 – 120	www.ets.org/toefl	60	80
TOEFL ITP (<i>institutional Testing Program</i>)	310 – 677	www.ets.org/toefl_itp	450	550
TOEIC (<i>Test of English for International Communication</i>)	10 – 990	www.ets.org/toeic	500	700
IELTS (<i>International English Language Testing System</i>)	1 – 9	www.britishcouncil.org/brasil.htm	4,0	5,0

Poderão ser aceitos outros testes de proficiência reconhecidos em estabelecimentos de ensino, respeitando-se a validade de 2 anos, tendo como pontuação mínima relativa à faixa de pontuação do respectivo teste de 50% (inquenta por cento), para Mestrado e 70% (setenta por cento), para Doutorado. Teste de proficiência de outros estabelecimentos de ensino será avaliado pela Comissão Examinadora para deferimento ou não.

Outra língua estrangeira para candidatos ao Doutorado

Serão aceitos testes de proficiência reconhecidos em estabelecimentos de ensino, com score mínimo de 50% (inquenta por cento) da faixa de pontuação do exame e validade de 2 anos. Exemplos:

Idioma	Exame	Informações
ALEMÃO	KDS – Kleines Deutsches Sprachdiplom	www.goethe.de/br/
ESPANHOL	DELE – Diploma de Español como Lengua Extranjera	www.diplomas.cervantes.es/index.jsp
	TEPLE – Test de Proficiencia em La Lengua Española	www.teseprime.org
FRANCÊS	DELFI – Diplôme d'Études en Langue Française	http://www.alliancefrancaise.com.br/exames/exames_delfi.htm
	ELFA Examen de Lecture em Français pour des Buts Académiques	www.teseprime.org
ITALIANO	VALI – Valutazione di Lettura in Lingua Italiana	www.teseprime.org
	CILS – Certificação de Italiano como Língua Estrangeira – CILS	www.acirs.org.b

► **USP – Universidade de São Paulo**



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
SERVIÇO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Comunicado
Edital- SPG/FMRP-USP-NM/23/2017

2.11- Proficiência em Inglês: Os candidatos, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado e Doutorado Direto deverão comprovar proficiência em língua inglesa na inscrição ao processo seletivo de ingresso, que poderá ser demonstrada com a apresentação de cópia do Certificado (conforme exames TEAP, TOEFL, IELTS e TOIEC, considerando aproveitamento igual ou superior a 7,0 para Mestrado e 80% para Doutorado e Doutorado Direto, realizado até 5 (cinco) anos antes da data de inscrição para o exame de seleção do candidato ao Programa.

► **UFAM – Universidade Federal do Amazonas**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

g) Os candidatos que pretendam dispensa da prova de proficiência de língua estrangeira devem apresentar, no ato da inscrição, o certificado de proficiência de um dos exames reconhecidos para língua inglesa e suas respectivas validades e pontuações equivalentes à 7,0 (sete) são:

- TEAP (Test of English for Academic and Professional purposes), obtido nos últimos três anos. Pontuação mínima: sete.
- WAP (Writing for Academic and Professional purposes), obtido nos últimos três anos. Pontuação mínima: cinco.
- IELTS: (International English Language Testing System) obtido nos últimos três anos. Pontuação mínima cinco.
- CAMBRIDGE FCE ou CAMBRIDGE CAE: obtido nos últimos cinco anos. Near fail.
- TOEFL: Test of English as Foreign Language - obtido nos últimos três anos. Pontuação mínima de duzentos e treze pontos para o Computer-Based-Test - CBT ou quinhentos e cinquenta pontos para o Paper-based-Test.
- MICHIGAN: obtido nos últimos cinco anos.

► UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Programa de Pós-Graduação em
Ciências Médicas
(19) 3521-8859 – e-mail: cmcd@fcm.unicamp.br



► Serão aceitos certificados:

- TEAP (*Test of English for Academic Purposes*), escore mínimo de 70;
- TOEFL: escore mínimo de 213 pontos para o Computer-Based-Test (CBT) ou 550 pontos para o Paper-Based-Test (PBT) ou 80 pontos para o Internet-Based-Test (IBT);
- Cambridge English First (FCE) com nota C ou superior;
- CEL/UNICAMP – Centro de Estudos em Línguas, com escore mínimo de 6,0;
- IELTS: escore mínimo 5,0;

► UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro



3.3 DOS EXAMES DE PROFICIÊNCIA

3.3.1 É pré-requisito para a inscrição no processo seletivo a comprovação de proficiência em uma das seguintes línguas estrangeiras modernas: inglesa, alemã, francesa ou italiana.

3.3.2 A proficiência nas línguas estrangeiras deverá ser comprovada no ato da inscrição, mediante:

- Língua Alemã–Goethe-Zertifikatouon DAF, nível B1 ou superior; - www.goethe.de/de
- Língua Francesa – ELFA (Examen de Lecture em Français pour Buts Academic) na área de Humanas/Sociais nível B1 (pontuação mínima 70) – www.teseprime.org
- Língua Francesa–DELF nível B1 ou superior (inclusive DALF); - www.aliancafrancesa.com.br/exames/exames_delf.htm
- Língua Inglesa – TEAP (Test of English for Academic Purposes) na área de Humanas/Sociais nível B1 (pontuação mínima 70) - www.teseprime.org
- Língua Inglesa– TOEFLiBT (mínimo de 65 pontos) ou IELTS (mínimo Band5); - www.ets.org/toefl
- Língua Italiana – VALI (Valutazione di Lettura in Lingua Italiana) na área de Humanas/Sociais nível B1 (pontuação mínima 70) - www.teseprime.org
- Língua Italiana–CILS Uno ou PLIDA nível B1, ou superiores; - www.unistrasi.it

f) Serão aceitos, além daqueles já indicados no item “e”, certificados de língua estrangeira moderna obtidos através outros exames, como:

- Tese Prime (<http://www.teseprime.org>);
- TAPI Brasil (<http://www.tapibrasil.org/>) oferecido na COPPE/UFRJ (<http://bobidiomas.com.br>);
- Cambridge (CAE, Nota mínima 7);
- TOEFL ITP (Nível 1 ou 2, nota mínima 350 pontos).

► Tabela de Equivalência entre Exames de Proficiência



Equivalências entre as pontuações dos exames com base no CEFR (Quadro Europeu Comum de Referência)

EXAME	Quem administra	Escala	A1	A2	B1	B2	C1	C2
TEAP	TESE PRIME	0 - 100	20 - 34	35 - 49	50 - 69	70 - 84	85 - 100	-
WAP	TESE PRIME	0 - 100	20 - 34	35 - 49	50 - 69	70 - 84	85 - 100	-
PEICE	TESE PRIME	0 - 100	20 - 34	35 - 49	50 - 69	70 - 84	85 - 100	-
TOEFL iBT	ETS	0 - 120	-	-	57 - 86	87 - 109	110 - 120	-
IELTS	BRITISH COUNCIL	1,0 - 9,0	1,0 - 2,5	3,0 - 3,5	4,0 - 4,5	5,0 - 6,5	7,0 - 8,0	8,5 - 9,0
MICHIGAN FCE	UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	140 - 190	-	-	140 - 160	160 - 180	180 - 190	-



O Quadro Europeu Comum de Referência (Common European Framework of Reference - CEFR) classifica a proficiência em idiomas em seis faixas (A1, A2, B1, B2, C1, C2). Com elas é possível comparar as pontuações dos principais exames.

É importante que os cursos de pós-graduação, programas de residência médica ou multiprofissional e processos seletivos em geral aceitem diferentes exames, mas as pontuações requeridas devem ser equivalentes.

Por exemplo, 70 pontos no TEAP equivalem aproximadamente a 87 pontos no TOEFL iBT e a 5,0 no IELTS, todos dentro da mesma faixa do CEFR (B2).

► Descrição das Habilidades

Descrição das Habilidades (Gerais e Específicas)					
Faixas CEFR	Habilidades Gerais	Habilidades Específicas			
		Compreensão Textual (Reading)	Produção Textual (Writing)	Compreensão Oral (Listening)	Produção Oral (Speaking)
A1	Consegue compreender e usar expressões conhecidas do dia a dia e frases básicas dirigidas para a satisfação concreta de uma necessidade. Consegue apresentar-se aos outros e responder perguntas sobre si, tais como onde mora, pessoas que conhece e objetos que lhe pertencem. Consegue interagir de forma simples desde que a outra pessoa fale devagar e claramente e esteja preparado para ajudar.	Compreende nomes e palavras familiares e sentenças muito simples presentes, por exemplo, em avisos, pôsteres ou em catálogos.	Consegue escrever um cartão postal simples e curto, desenhando boas feições, por exemplo. Consegue preencher formulários com detalhes pessoais como nome, nacionalidade e endereço no formulário de registro em um hotel, por exemplo.	Consegue compreender palavras familiares de frases muito básicas relacionadas a si mesmo, família e situações concretas sobre o ambiente ao redor quando as pessoas falam devagar e claramente.	Consegue usar frases e sentenças simples para descrever onde mora e pessoas que conhece.
A2	Consegue compreender frases e frequentemente usa expressões relacionadas com as áreas de relevância imediata (informação pessoal e familiar, compras, geografia local e emprego). Consegue se comunicar em tarefas simples e rotineiras que requerem troca de informação simples e direta como assuntos do seu conhecimento. Consegue descrever aspectos simples do seu passado, ambiente imediato e áreas de necessidade imediata.	Consegue ler textos simples e muito curtos. Consegue encontrar informações previsíveis em materiais simples do dia a dia, como anúncios, folhetos, cartões ou tabelas de horários. Consegue compreender cartas pessoais muito simples.	Consegue escrever anotações e mensagens simples. Consegue escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo agradecendo alguém por alguma coisa.	Consegue compreender frases e vocabulário de alta frequência relacionado a áreas de maior relevância pessoal (como informações pessoais e familiares muito básicas, compras, área local, emprego). Consegue captar a ideia central em mensagens e avisos curtos, claros e simples.	Consegue utilizar uma série de frases e sentenças para descrever de forma simples a família e outras pessoas, condições de vida, histórico educacional e emprego atual ou mais recente.
B1	Consegue compreender os pontos principais de assuntos conhecidos com que se depara regularmente no trabalho, escola, lazer. Consegue lidar com quase todas as situações que possam surgir. Consegue redigir textos simples e bem organizados sobre um assunto do seu interesse ou conhecimento. Consegue descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, e dar breves razões e explicações de opiniões e planos.	Consegue compreender textos formados majoritariamente por linguagem de alta frequência relacionados ao seu dia a dia ou às suas atividades de trabalho. Consegue compreender descrições de eventos, sentimentos e desejos em textos pessoais.	Consegue compreender os pontos principais de uma fala padrão clara sobre assuntos familiares geralmente encontrados no trabalho, escola, lazer, etc. Consegue compreender os pontos principais de diversos programas de rádio ou TV sobre atualidades ou tópicos de interesse pessoal ou profissional quando a fala é relativamente lenta e clara.	Consegue compreender frases e vocabulário de alta frequência relacionado a áreas de maior relevância pessoal (como informações pessoais e familiares muito básicas, compras, área local, emprego). Consegue captar a ideia central em mensagens e avisos curtos, claros e simples.	Consegue conectar frases de um modo simples para descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições. Consegue apresentar razões e explicações breves para opiniões e planos. Consegue narrar uma história ou relatar o assunto de um livro ou filme, descrevendo suas reações.
B2	Consegue compreender as linhas gerais de textos mais complexos sobre assuntos concretos ou abstratos, incluindo técnicas de discussão numa área da sua especialização. Consegue interagir com um certo grau de fluência e espontaneidade com falantes nativos da língua. Consegue redigir textos claros e detalhados sobre vários assuntos e consegue explicar o seu ponto de vista sobre um determinado assunto, mostrando as vantagens e desvantagens.	Consegue ler artigos e relatórios relacionados a problemas contemporâneos nos quais o autor adota atitudes e pontos de vista particulares. Consegue compreender prosa literária contemporânea de diversas tipologias.	Consegue escrever textos claros e detalhados em uma ampla faixa de assuntos relacionados a áreas de interesse. Consegue escrever uma redação ou relatório transmitindo informação ou dando razões a favor ou contra um ponto de vista específico. Consegue redigir cartas enfatizando o significado pessoal de eventos e experiências.	Consegue compreender falas e discursos extensos e acompanhar até mesmo linhas complexas de argumentação desde que o tópico seja razoavelmente familiar. Consegue compreender a maioria dos noticiários de TV e programas de atualidades. Consegue compreender a maioria dos filmes falados em dialeto padrão.	Consegue apresentar descrições claras e detalhadas em uma ampla faixa de assuntos relacionados à sua área de interesse. Consegue explicar um ponto de vista em assunto específico, apresentando as vantagens e desvantagens de várias opções.
C1	Consegue compreender uma variedade de textos cada vez mais longos e exigentes, e reconhece o significado implícito. Consegue expressar-se espontaneamente e com fluência, sem grandes hesitações aparentes. Consegue usar a linguagem de forma flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais. Consegue redigir textos claros, bem estruturados e detalhados sobre assuntos complexos, mostrando controle de técnicas organizacionais, de coesão e ligação.	Consegue compreender textos literários ou factuais longos e complexos, percebendo as distinções de estilo. Compreende artigos especializados e instruções técnicas longas, mesmo quando não são relacionadas com sua área de trabalho ou formação.	Consegue se expressar em texto claro e bem estruturado, expressando pontos de vista com alguma extensão. Consegue escrever sobre assuntos complexos em uma carta, redação ou relatório, ressaltando o que for considerado relevante. Consegue selecionar um estilo apropriado ao tipo de leitor.	Consegue compreender fala extensa até quando essa não é bem estruturada e quando os relacionamentos de ideias são apenas inferidos e não sinalizados explicitamente. Consegue compreender programas de televisão e filmes sem muito esforço.	Consegue apresentar descrições claras e detalhadas de assuntos complexos integrando sub-temas, desenvolvendo pontos específicos e finalizando com uma conclusão apropriada.
C2	Consegue compreender com facilidade tudo o que lê e ouve. Consegue resumir informação de diferentes fontes, tanto escritas como faladas, reconstruir argumentos, numa apresentação coerente. Consegue expressar-se espontaneamente, com precisão e fluência, diferenciando os mais leves significados de situações cada vez mais complexas.	Consegue compreender com facilidade virtualmente todas as formas de linguagem escrita, incluindo abstracts, textos linguisticamente ou estruturalmente complexos, tais como manuais, artigos especializados e trabalhos literários.	Consegue escrever texto claro e fluente em estilo apropriado. Consegue escrever cartas, relatórios ou artigos complexos que apresentem argumentação com uma estrutura lógica efetiva que auxilia o leitor a notar e lembrar de pontos significativos. Consegue escrever resumos e críticas de trabalhos profissionais ou literários.	Não tem dificuldade em compreender qualquer tipo de linguagem oral, seja presencial ou transmitida, mesmo quando falada em alta velocidade, desde que tenha algum tempo para se familiarizar com o sotaque.	Consegue apresentar descrição ou argumento de forma clara e fluente em estilo apropriado ao contexto e com uma estrutura lógica efetiva que ajude o interlocutor a notar e lembrar pontos significativos.